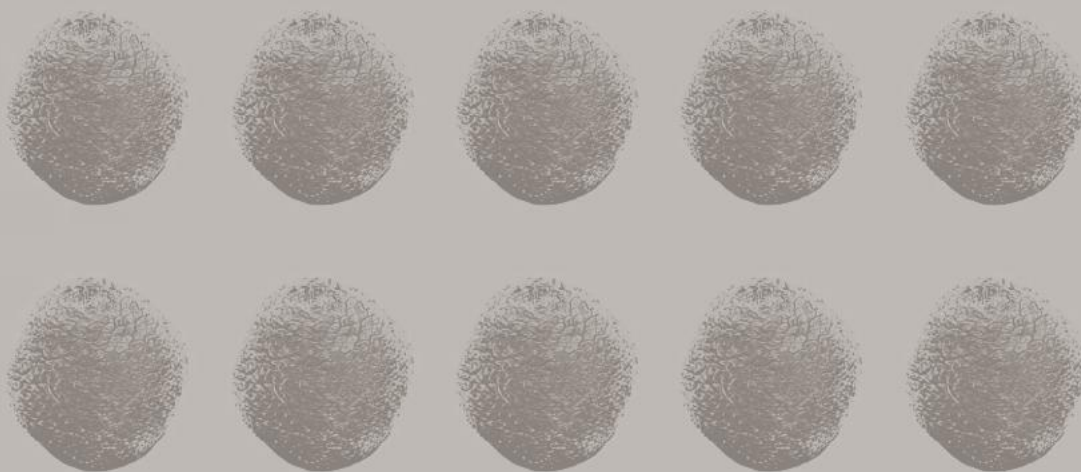
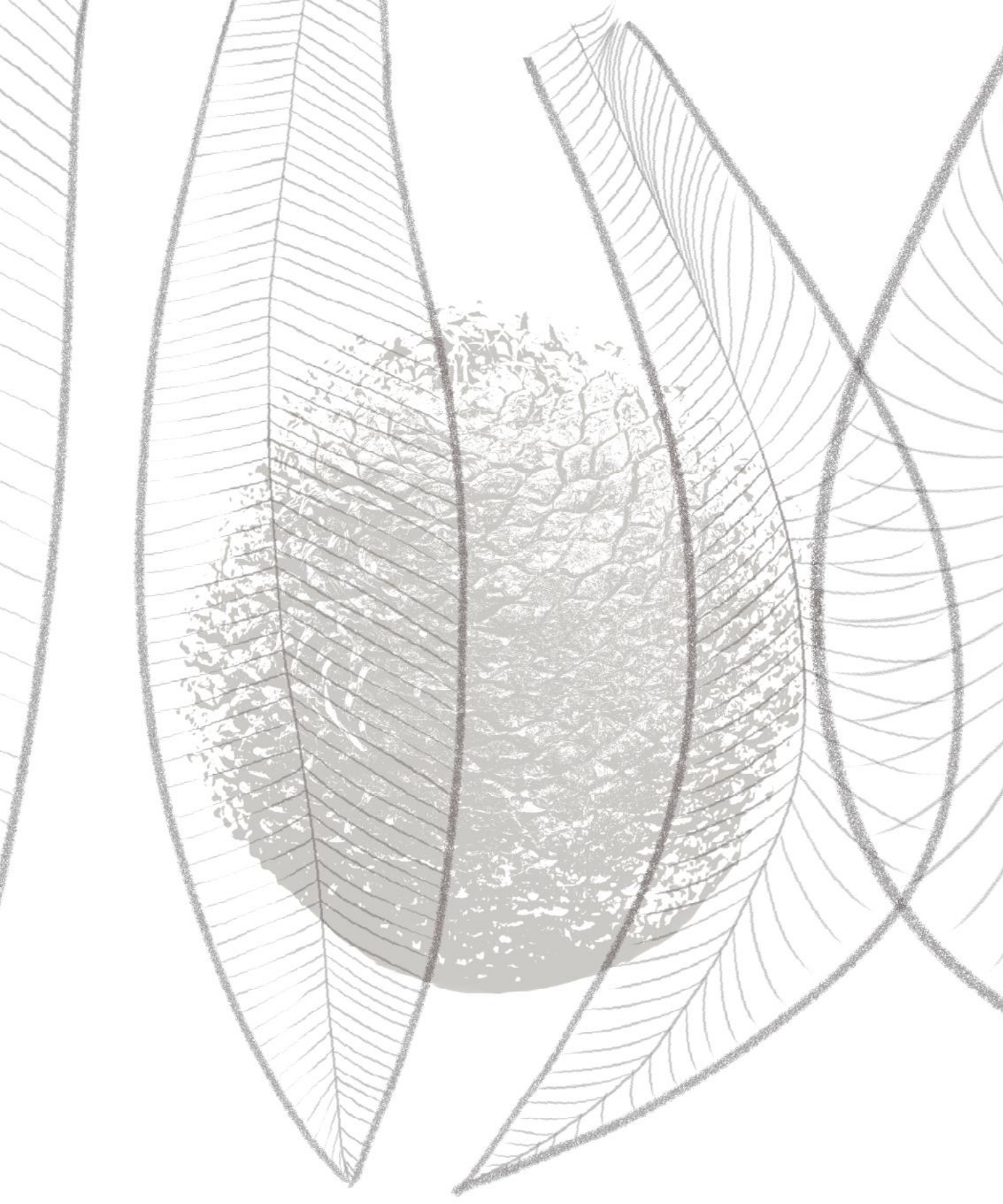




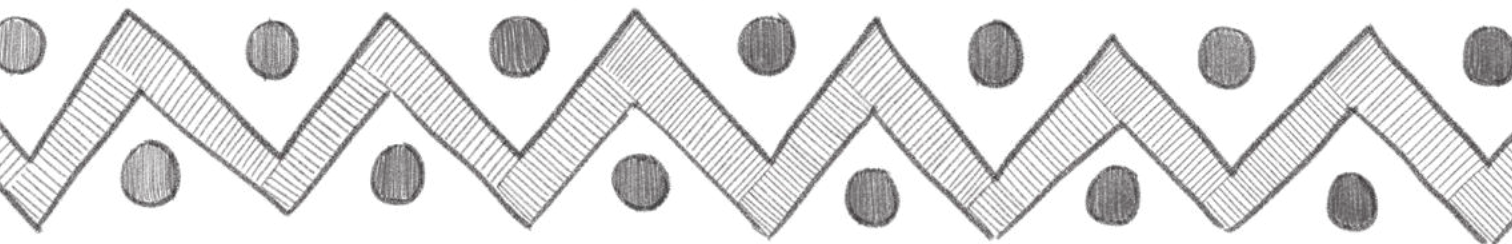
COMIDA  
DO AMANHÃ



RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES 2024



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024



## EDITORIAL

### CURADORIA E CONTEÚDOS

Flávia Brito

Francine Xavier

Juliana Tângari

Lucas Miranda de Sousa

Mônica Guerra

Roberta Curan

Thais Barreto

Thalita Viana Pontes

### REVISÃO DE TEXTO

Juliana Tângari

Roberta Curan

Thais Barreto

### PROJETO GRÁFICO & ILUSTRAÇÕES

Josélia Frasso

### FOTOGRAFIAS

Acervo

## LEGENDAS



informação  
complementar



hiperlink

CARTA

**O ano de 2024 foi o ano da nossa primeira grande reestruturação.**

**Foi o ano de olhar pra dentro, organizar a casa, entender quais eram verdadeiramente nossos maiores e inegociáveis ativos, princípios, valores. E para onde de fato queríamos seguir pelos próximos anos.**

Desde nossa fundação até 2023, o Comida do Amanhã era talvez mais um projeto de instituto do que um instituto consolidado. Em 2024, finalmente nos vimos como uma organização consolidada; definimos nossas metas, nossas estratégias, planejamos como e quando queríamos chegar a cada um de nossos objetivos. Tomamos decisões ousadas, mas bem planejadas. Crescemos. Mas crescemos com a certeza de que estávamos preparadas para isso.

Até então havíamos testado muitas formas de agir, muitos propósitos a preencher e variados públicos a alcançar e atingir. Foram anos de muita - e saudável - experimentação. Agora temos

mais clareza do rumo que estamos seguindo e com quais ferramentas vamos trabalhar.

Sabemos que nosso trabalho baseia-se e sempre se baseará na horizontalidade e humanização das relações, na atuação em parceria, e numa abordagem sistêmica, intersetorial e interdisciplinar dos temas com que atuamos. Esses são nossos princípios.

A nossa experiência e especialização ao longo dos anos nos revelou quais eram nossas melhores e mais eficazes estratégias. E assim, entendemos que a primeira delas é agir para fomentar a qualificação de políticas públicas alimentares. A qualificação que queremos formata nossa agenda de ação, e então, vocalizamos nossa agenda em espaços estratégicos nacionais e internacionais.

Mas também pautamos nossa incidência pela nossa experiência prática, e a partir daí produzimos, sistematizamos e disseminamos conhecimento, sempre com uma comunicação e divulgação acessível, igualmente em espaços estratégicos nacionais e internacionais, para promover diálogo e debate público qualificado - somos um *think tank* afinal!

E para que tudo dê certo precisamos de “material humano”, e por isso focamos continuamente em nosso fortalecimento institucional e no amadurecimento das nossas redes de parcerias.

Tomamos importantes passos no sentido de cuidar da nossa equipe. Formalizamos relações de trabalho e organizamos nossa estrutura de trabalho remoto. Também consolidamos nosso conselho consultivo, nossa governança, e seguimos acreditando na potência da liderança organizacional feminina.

E com toda essa bagagem, trabalhamos para que boas políticas estratégicas para a alimentação - que englobem todas as perspectivas do desenvolvimento sustentável - sejam elaboradas e implementadas, sob governança participativa, por e para cidades brasileiras.

E queremos chegar a 2030 tendo contribuído - e muito! - para que as cidades brasileiras sejam referência na transformação dos sistemas alimentares e na proposição de políticas públicas estratégicas, e que essas experiências de políticas alimentares urbanas possam estar bem difundidas,

para contribuir com estratégias nacionais e internacionais, assim como qualificar o debate público a respeito dos temas correlatos.

O que nos move? A transição alimentar em contextos urbanos, com pessoas desfrutando plenamente do direito humano à alimentação saudável, e a justiça socioambiental, com a biodiversidade e diversidade alimentar valorizadas e com menor impacto climático.

Com nossas áreas programáticas agora definidas e nossa estrutura interna articulada - inteligência, programas de qualificação de políticas públicas, programas de articulação e *advocacy*, comunicação, e administrativo - queremos para os próximos dois anos, executar nossos projetos e produzir inteligência de forma a consolidar nossa rede de cidades brasileiras, articular e disseminar o conhecimento sobre sistemas alimentares urbanos e a transição dos sistemas alimentares, seguir pautando o debate eleitoral e programas de governo sobre o tema, e garantir que o Comida do Amanhã siga sendo merecedor da confiança e credibilidade de nossos públicos e parceiros.







QUEM SOMOS



O Instituto Comida do Amanhã é um think tank independente, que apoia a transição para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, inclusivos e empoderadores, biodiversos e culturalmente integrados. Trabalhamos para que o amanhã possa ser um lugar onde os sistemas alimentares urbanos contribuam para promover saúde para as pessoas e para o planeta, e para que o Brasil possa ser referência em sistemas alimentares urbanos promotores de saúde, como parte da Agenda Global do Desenvolvimento Sustentável.



Nossos esforços concentram-se em dois eixos interligados: ampliar o conhecimento sobre alimentação e seus impactos sociais, ambientais e econômicos e, influenciar políticas públicas que viabilizem sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e regenerativos. Tudo isso através de ações em que conectamos saberes e atores para construir mudanças concretas baseadas em três áreas temáticas: cidades, clima e cultura, que servem à organização dos mais urgentes desafios do sistema alimentar.

Em 2024, implantamos nossa nova Teoria de Mudança, que além de melhor definir o caminho que desejamos trilhar ao longo dos próximos anos, também atualizou a estrutura das nossas áreas de trabalho, que conta atualmente com áreas técnicas e transversais. O Instituto Comida do Amanhã também passou a apoiar na implementação da Estratégia Alimenta Cidades do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o que levou a um aumento substancial da nossa equipe.

Nós disponibilizamos publicamente em nosso site as demonstrações financeiras auditadas, garantindo assim que parceiros, apoiadores e demais interessados tenham pleno acesso a informações claras e confiáveis sobre nossa gestão. Falamos mais sobre transparência fiscal no apêndice deste documento. Estas iniciativas refletem nossa política de prestação de contas e integridade institucional.

Tudo o que realizamos — e tudo o que almejamos construir — só é possível graças a três pilares fundamentais: nossa rede de parceiros, o desenvolvimento institucional e a comunicação estratégica. São as alianças colaborativas que amplificam nosso impacto; o desenvolvimento institucional é o que fortalece nossa capacidade de ação; enquanto a comunicação é o que transforma ideias em movimento, engajando pessoas e instituições. Esses são os elementos que nos permitem promover sistemas alimentares mais saudáveis, justos e sustentáveis.

No ano de 2024, como sempre, encontramos inspiração no enfoque sistêmico sobre a alimentação a partir das cidades, mas alguns temas principais, atrelados aos contextos nacionais e internacionais nos motivaram como a discussão sobre a monotonia dos sistemas alimentares no âmbito do G20, a relevância das compras públicas de alimentos na promoção de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, as possibilidade que programas de alimentação escolar podem representar para garantir uma dieta nutricionalmente e culturalmente adequada para crianças e jovens enquanto estimula a economia e a produção local de alimentos, a relevância das mulheres e das perspectivas feministas em diversos âmbitos dos sistemas alimentares, além das inovações na governança e nas políticas públicas alimentares.

relevância das mulheres e das perspectivas feministas programas de alimentação escolar programas de compras públicas de alimentos monotonia dos sistemas alimentares

inovações na governança e nas políticas públicas alimentares

EQUIPE 2024

Don't  
know

**ALEXANDRE RAMOS** | GERENTE DE PROJETOS ALIMENTA CIDADES [AC]  
**ANA BEATRIZ VENÂNCIO** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**ANDREA POLISTCHUCK** | COORDENADORA FINANCEIRA  
**ANDRESSA ALGAVE** | ESTAGIÁRIA DE COMUNICAÇÃO  
**BARBARA VALIATI** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**BRUNA CAVALCANTE** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**ELIZABETH AFFONSO** | GERENTE DE PROJETOS [AC]  
**EMILE GOMES** | COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO  
**FLÁVIA BRITO** | ANALISTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO  
**FRANCINE XAVIER** | FUNDADORA E DIRETORA  
**GUSTAVO TAVARES** | ESTAGIÁRIO DE DESIGN  
**HELLEN LIMA** | JORNALISTA RESPONSÁVEL PELO CAFÉ COADO  
**JOÃO LEÔNCIO** | ESTAGIÁRIO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO  
**JOSEMAR HIPÓLITO** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**JOSÉLIA FRASÃO** | ILUSTRADORA, DESIGNER E FACILITADORA GRÁFICA  
**JULIANA LICIO** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**JULIANA TÂNGARI** | FUNDADORA E DIRETORA  
**LÁZARO REIS** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**LUANA DE BRITO** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**LUCAS MIGNOT** | ASSISTENTE FINANCEIRO  
**LUCAS MIRANDA** | ASSISTENTE DE INTELIGÊNCIA  
**MARIA EDUARDA LEMOS** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
**MÓNICA GUERRA ROCHA** | FUNDADORA  
**PAOLA CAMPOS** | ANALISTA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO [AC]  
**RAFAELLE CORRÊA** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**RAQUEL HUNGER** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]  
**ROBERTA MORAES CURAN** | COORDENADORA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO  
**SHEILA CARVALHO** | ASSISTENTE ADM-FINANCEIRO  
**TÁRZIA MEDEIROS** | ASSESSORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
**THAIS BARRETO** | DIRETORA  
**THALITA VIANA** | ASSISTENTE ADM-FINANCEIRO  
**VANESSA BASTOS** | ANALISTA FINANCEIRO-ADMINISTRATIVO [AC]  
**VICTOR DE OLIVEIRA** | ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS [AC]





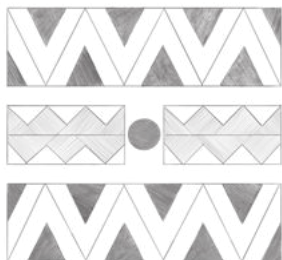




AMADURECIMENTO



**Com a implantação da nova Teoria da Mudança, conseguimos uma melhor estruturação das áreas de trabalho, com duas áreas transversais: Administrativo, que inclui o financeiro, recursos humanos (RH), apoio operacional, captação de recursos e apoio ao conselho consultivo; e Comunicação, que inclui comunicação interna e externa, redes sociais, imprensa, comunicação estratégica, design e layout de materiais e todo o operacional de atividades remotas.**



Além de duas áreas técnicas: Inteligência, área que abrange a produção de artigos, publicações, curadoria de relatórios e referências para *newsletters*, *policy papers*, estudos, pesquisas, conteúdos de sistematização de informações provenientes dos programas, além da condução de estratégias de *advocacy* e incidência política; e Programas, essencialmente dividido em duas partes, a Qualificação de Políticas Públicas, com projetos como o Laboratório Urbano de Políticas Alimentares (LUPPA) e Alimenta Cidades, e a Articulação e Advocacy, que inclui nossa participação em espaços de *advocacy* nacional e internacional, em espaços de pesquisa e cooperação nacional e internacional, além do programa Café com o Comida.

Oficializamos também nosso conselho consultivo, que colabora em três eixos: elaboração de planos de ação, suporte a decisões estratégicas e introdução de abordagens inovadoras para a evolução contínua da organização.



## NOSSO CONSELHO É COMPOSTO POR 4 MEMBROS



FRAN PAULA, Quilombola do Pantanal de Mato Grosso, Engenheira Agrônoma, Mestra em Saúde Pública, Doutoranda em Ciências Sociais em Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e co-fundadora da Aliança Científica Antirracista



JOSÉ GRAZIANO DA SILVA, agrônomo, mestre em Economia e Sociologia Rural pela Universidade de São Paulo (USP) e Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ex Diretor-Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) de 2012-2019 e ex Ministro Extraordinário da Segurança Alimentar e Combate à Fome no primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva



MATHEUS ALVES ZANELLA, que tem mais de 12 anos de experiência em políticas alimentares globais e uma carreira paralela de sucesso como *chef* de cozinha de alimentos sustentáveis, líder da estratégia da *Global Alliance for the Future of Food (GAFF)* em fóruns globais



MAUREEN SANTOS, cientista política, ativista pela Justiça Climática, professora de Relações Internacionais, coordenadora do Núcleo de Políticas e Alternativas da FASE, professora do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio e coordenadora da Plataforma Socioambiental do BRICS *Policy Center*







INTELIGÊNCIA

A área de Inteligência do Instituto Comida do Amanhã foca-se em produzir, sistematizar e disseminar conhecimento, prioritariamente, sobre sistemas alimentares urbanos com base na experiência e no contato que temos com o fazer da política pública alimentar nos municípios a partir dos nossos programas de qualificação de políticas públicas. Produzimos artigos, publicações, *policy papers*, estudos e sistematizações que nascem exatamente destas experiências locais, do diálogo com gestores públicos, organizações e iniciativas que atuam na transformação dos sistemas alimentares.



Nosso trabalho se distingue tanto pela perspectiva sistêmica sobre a alimentação, a partir da qual buscamos articular conhecimento técnico, científico e empírico para qualificar o debate público, subsidiar a formulação de políticas e fortalecer estratégias de *advocacy*, quanto pela forma pela qual as experiências locais são inspiração para nossa atuação e recomendações.

Nosso objetivo é fomentar e qualificar o debate público, e por isso, dialogamos com nosso público alvo também por meio da nossa newsletter mensal, na qual mantemos nossos assinantes atualizados com os conteúdos mais relevantes e recentes nos temas de Comida e Cidades, Comida e Clima, Comida e Cultura. Nossa curadoria busca apresentar relatórios e documentos desenvolvidos por organizações, institutos e universidades nacionais

e internacionais reconhecidos pela sua atuação e contribuição para a reflexão e discussão acerca dos sistemas alimentares.

Toda a sistematização de dados e informação a respeito dos programas de qualificação de políticas públicas, com destaque para o LUPPA, se dá também na alçada da área de Inteligência. Os Cadernos LUPPA de todas as edições são a materialização deste processo de comunicar as edições LUPPA e seus resultados, mas também de apresentar detalhes das cidades participantes. Estes documentos, são a base de muitos dos trabalhos que desenvolvemos, haja vista a infinidade de boas práticas apresentadas, as quais usamos com grande entusiasmo em nossas elaborações e discussões.

Todo o conhecimento gerado dentro da área de Inteligência é levado para discussão em espaços de vocalização nacional e internacional, por meio de palestras, entrevistas,

saiba mais  
sobre os Cadernos LUPPA



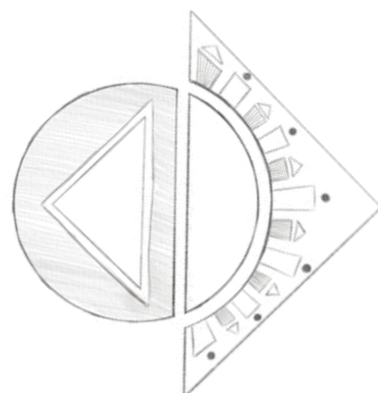
podcasts, participação em eventos e muito mais, fazendo com que nossas perspectivas alcancem voos mais longos estimulando tanto o diálogo quanto o debate público qualificado.

Todos os anos, sistematizamos os principais conteúdos produzidos em uma publicação intitulada Colheita. Neste ano, as produções contidas nesta publicação foram divididas em quatro diferentes temáticas, apresentadas brevemente a seguir e com exemplo de um produto para cada tema.

27



# produzir, sistematizar e disseminar conhecimento



saiba mais  
sobre o Colheita



PRODUZIR, SISTEMATIZAR &  
DISSIMINAR CONHECIMENTO  
QUE ATUAM NA TRANSFORMAÇÃO  
DOS SISTEMAS ALIMENTARES





## MONOTONIA DO SISTEMA ALIMENTAR

Conceito que expressa a baixa diversidade na agricultura e na pecuária, controle corporativo sobre sementes e genética animal, predomínio de monoculturas, concentração de terras, alto consumo de alimentos ultraprocessados e a monotonia do que as pessoas comem. Neste tema produzimos o *position paper* intitulado “Monotonia dos sistemas agroalimentares e as oportunidades que surgem da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e a Mobilização Global Contra a Mudança do Clima”, organizado junto com a Cátedra Josué de Castro e o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), em parceria com o CEBRAP Sustentabilidade, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Combate à Fome. O documento procurou elucidar algumas recomendações e reflexões aos tomadores de decisão e negociadores do G20.

saiba mais  
leia o position paper sobre Monotonia do Sistema Alimentar em português e inglês



## COMPRAS PÚBLICAS & ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Conjunto de ferramentas estratégicas para que alimentos saudáveis e oriundos da agricultura familiar possam chegar às populações mais vulneráveis, especialmente crianças e adolescentes estudantes das redes públicas de ensino. Neste ano de 2024 produzimos o relatório “*Best practices for linking school meals to family farming and sustainable agriculture production in Brazil*”, elaborado em parceria com o Instituto Regenera, a pedido da Fundação Rockefeller. A publicação teve o objetivo de documentar e apresentar cinco exemplos de como diferentes municípios brasileiros (Araripina/PE, Belo Horizonte/MG, Jundiáí/SP, Santarém/PA e São Paulo/SP) inovaram em seus programas e políticas de alimentação escolar, combinando a integração efetiva de diretrizes e recursos federais com arranjos, iniciativas e recursos locais.

saiba mais  
baixe o relatório produzido sobre compras públicas e alimentação escolar



## SISTEMAS ALIMENTARES & FEMINISMO

Conexão que vem ocupando cada vez mais espaço no debate internacional, revelando como as dinâmicas de gênero influenciam – e são influenciadas por – todo o sistema alimentar, focando no papel das mulheres na produção, processamento e distribuição de alimentos. Neste tema produzimos o resumo de opinião “Perspectivas Críticas sobre Governança e Sistemas de Segurança Social: Lições Feministas dos Sistemas Alimentares Urbanos do Brasil”, elaborado em parceria com a TMG Think Tank For Sustainability, que investigou se as políticas alimentares, embora sensíveis ao debate de gênero nos sistemas alimentares, ainda reproduzem a divisão entre trabalho produtivo e reprodutivo, característica do patriarcado. Além disso, apontou alternativas para políticas que sejam fundamentadas em uma perspectiva feminista abrangente, alinhada aos debates feministas latino-americanos.

saiba mais  
sobre ensaio sobre sistemas  
alimentares e feminismos



## GOVERNANÇA & POLÍTICA PÚBLICA ALIMENTAR

Reflexão sobre como os mecanismos de tomada de decisão, a implementação de políticas e os processos de monitoramento são determinantes para garantir segurança alimentar e nutricional, e efetivar o direito humano à alimentação. Neste âmbito produzimos a agenda “Como integrar a agenda da alimentação saudável, justa e sustentável às propostas de governo nas eleições municipais” que lançamos para falar sobre políticas alimentares para candidatas e candidatos aos governos municipais.

saiba mais  
acesse a agenda produzida sobre  
governança e política pública alimentar



RE

PROGRAMAS

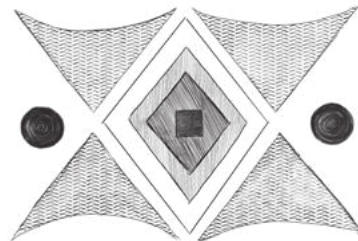
OS  
RA  
RE

# PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

## LUPPA

**O Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares é uma plataforma colaborativa e um programa permanente de capacitação que auxilia cidades na implementação de políticas alimentares com uma visão sistêmica, intersetorial e participativa. Reconhecemos os governos municipais e as organizações locais como agentes fundamentais na transformação dos sistemas alimentares e defendemos que um laboratório de políticas públicas é essencial para impulsionar a criação de estratégias plurianuais em alimentação em mais cidades brasileiras.**

Além disso, o LUPPA busca ampliar a produção de dados e informações sobre os sistemas alimentares locais. No LUPPA, gestores e representantes de diversas cidades do Brasil colaboram para desenvolver uma agenda integrada de sistemas alimentares, abrangendo desde o enfrentamento da fome até a crise climática, passando por geração de emprego, garantia de direitos, educação alimentar, regulação de ambientes alimentares saudáveis e desenvolvimento regional, entre outros temas relacionados às políticas alimentares.







## COMO FUNCIONA

### INGRESSO DE NOVAS CIDADES

seleção de cidades comprometidas; convite a conselhos das cidades selecionadas

### SEMINÁRIOS VIRTUAIS

seminários mensais oferecidos pelos parceiros LUPPA com temas em que possuem expertise

### PREPARAÇÃO DO LAB

Entrevistas com as prefeituras e preenchimento de diagnóstico para as cidades que ingressaram na edição, renovação de diagnóstico das cidades de edições anteriores

### LAB ANUAL

Encontro imersivo, com exercícios de mapeamento sistêmico, partilhas de experiências entre participantes, convidados, e visitas de campo

### MENTORIAS

oficinas virtuais de cooperação técnica entre cada cidade mentora e 2 a 3 cidades selecionadas

### OFICINAS VIRTUAIS

Oficinas de acompanhamento, a cada 2 meses, para continuidade dos trabalhos



As atividades do LUPPA são realizadas em ciclos anuais que incluem uma série de atividades, a maioria delas exclusivas para a Comunidade LUPPA.

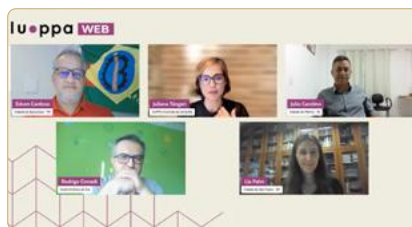
## PRODUTOS FINAIS



### CADERNOS LUPPA



### ATUALIZAÇÃO DO MAPA LUPPA



### LUPPA WEB

37

Os aprendizados que acumulamos durante o LUPPA desde seu lançamento foram sistematizados e deram origem à série Cadernos LUPPA.



Em 2024 tivemos a realização do LUPPA LAB #3 e o encerramento da 3ª edição do LUPPA. O encontro presencial desta edição foi correalizado com a Prefeitura de Curitiba/PR. O LAB contou com 4 dias de atividades imersivas e mais de 150 pessoas envolvidas. Além dos representantes indicados pelas cidades, estiveram também presentes especialistas no tema das políticas alimentares, governantes, parceiros e apoiadores do LUPPA.

A equipe do LUPPA, responsável pela realização do projeto, reuniu colaboradores do Instituto Comida do Amanhã, do ICLEI América do Sul, da parceira metodológica Reos Partners, e voluntários, totalizando aproximadamente 50 pessoas. Também estiveram presentes representantes dos apoiadores do projeto: Instituto Clima e Sociedade, Porticus e Fundação José Luiz Egydio Setúbal. Além disso, representantes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) também acompanharam as atividades do evento. A FAO Brasil se fez presente via vídeo, durante a abertura do LAB.

Ao todo, 37 cidades, das 5 regiões do país, estiveram presentes no LAB, com um total de 106 representantes, tanto das prefeituras quanto da sociedade civil, por meio dos conselhos de controle social. As cidades que estiveram presentes foram Abaetetuba, Alenquer, Alto Paraíso de Goiás, Alvarães, Anchieta, Araucária, Barcarena, Belém, Bragança, Campinas, Careiro, Caruaru, Caucaia, Caxias do Sul, Contagem, Itajaí, Jaguaretama, João Pessoa, Jundiá, Maracanaú, Mãe do Rio, Maricá, Niterói, Nova Lima, Palmas, Portel, Porto Alegre, Rio Branco, Santarém, Sobral, Teresina, Vitória do Mearim, além das 5 cidades mentoras: Belo Horizonte, Curitiba (mentora e sede do Laboratório #3), Osasco, Recife e São Paulo.

## Instituições parceiras LUPPA #3

### *apoio do pleno*

IBIRAPITANGA

PORTICUS



### *apoio institucional*



Organização das Nações  
Unidas para a Alimentação  
e a Agricultura

### *parceria metodológica*



### *organizações mentoras*

CÁTEDRA  
JOSUE DE  
CASTRO



idec



saiba mais  
leia a 3ª edição dos Cadernos Luppa



# LUPPA LAB#3

em números

PESSOAS  
ENVOLVIDAS  
NO EVENTO

organização  
do evento

52

equipe de  
projeto

13

NÚMEROS  
CONSOLIDADOS  
DE PARTICIPAÇÃO  
NAS TRÊS  
EDIÇÕES

43 cidades  
5 regiões



lu•ppa LAB#3

CURITIBA - 2024

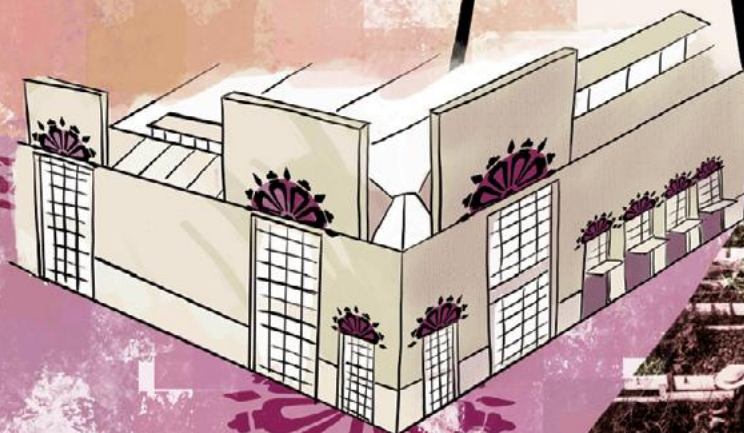
visitas técnicas  
a 7 equipamentos  
de SAN

25h

de atividades práticas

5 temas trabalhados

Governança e articulações  
Mudança de Padrões de Consumo  
Circuitos curtos de produção e consumo  
Mudanças Climáticas  
Garantia de Direitos Humanos e Equidade



<sup>1</sup> habitantes por categorias

- 7 até 50 mil
- 2 entre 50 e 100 mil
- 9 entre 100 mil e 300 mil
- 8 entre 300 mil e 600 mil
- 6 acima de 600 mil

**32** cidades<sup>1</sup>

**5** em regiões

CIDADES E  
REGIÕES  
CONTEMPLADAS

**10** novas cidades

**5** cidades  
mentoras

**13** cidades  
amazônicas

REPRESENTANTES  
POR ÁREA

prefeituras +  
sociedade civil **106**

municípios com  
membros da  
sociedade civil  
presentes **60%**

participação de  
mulheres **63%**

Segurança Alimentar  
e Nutricional **29**

Assistência e  
Desenvolvimento Social **25**

Agricultura,  
Abastecimento  
e Meio Ambiente **25**

Planejamento, Gestão  
e Desenvolvimento  
Econômico **10**

Educação e  
Alimentação Escolar **7**

Saúde **6**

Governo Municipal **4**



## ALIMENTA CIDADES

A Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades é uma iniciativa liderada pelo Departamento de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (DESAU/ SESAN/MDS), em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Ministério das Cidades (MCID) e tem como objetivo ampliar a produção, o acesso, a disponibilidade e o consumo de alimentos adequados e saudáveis, priorizando os territórios periféricos urbanos e populações em situação de vulnerabilidade e risco social. Para o alcance desse objetivo, serão estimuladas ações relacionadas à agenda alimentar urbana e periurbana em todo o território nacional por meio da Rede Urbana de Alimentação Saudável (RUAS) e, nas cidades definidas como prioritárias,

o Governo Federal realizará o apoio técnico e institucional para diagnóstico, planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das ações.

Em 2024, celebramos o termo de fomento junto ao Governo Federal para atuarmos como um dos parceiros implementadores da Estratégia, desempenhando um papel central no processo por meio de suporte técnico e acompanhamento individualizado para cada uma das 60 cidades prioritárias, com foco na construção e no fortalecimento de políticas públicas de alimentação nos contextos urbano e periurbano. Para atuar no programa realizamos a contratação de uma equipe exclusiva para se dedicar ao projeto. A supervisão geral fica a cargo da nossa diretoria.

Neste mesmo ano foram realizadas mais de 130 reuniões virtuais individuais com os municípios, com o objetivo de apoiá-los no avanço de suas políticas públicas para a alimentação, além da realização das primeiras 7 oficinas presenciais, que ocorreram em Campina Grande, Contagem, Cuiabá, João Pessoa, Niterói, Recife e Rio de Janeiro.

Juliana Tângari, diretora do Comida do Amanhã, participou do Webinar de lançamento do programa.



saiba mais  
acesse o instrumento  
966109 de fomento  
assinado junto ao  
Governo Federal



saiba mais  
assista ao Webinar de  
lançamento do programa



## APOIO A PARCEIROS NA QUALIFICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Parte do nosso trabalho é não somente desenvolver nossos próprios programas de qualificação de políticas públicas, mas também apoiar nossos parceiros com nossa expertise nesta temática. O intuito é que os projetos realizados por estes parceiros possam trazer em seu cerne uma visão sistêmica sobre sistemas alimentares e reconheçam a relevância das experiências locais.

No ano de 2024 colaboramos com a Ação da Cidadania na definição dos critérios para a concessão do Selo Betinho.

O Selo Betinho é uma iniciativa que busca incentivar e destacar ações eficazes no combate à fome no Brasil. Criado pela Ação da Cidadania, o Selo tem como finalidade promover e valorizar iniciativas que contribuam para a erradicação da fome e a garantia da segurança alimentar

e nutricional nos municípios brasileiros. Participamos ativamente da construção das diretrizes do Selo, estabelecendo as premissas mínimas e ideais para a certificação, prazos e tipos de comprovação necessários e outros requisitos que as prefeituras devem (ou podem) cumprir para obter a certificação. Em 2024, o Comida do Amanhã realizou o treinamento sobre as premissas, o formato e aplicação das auditorias e as concessões do Selo Betinho com a equipe da Ação da Cidadania.

# PROGRAMA ARTICULAÇÃO & ADVOCACY

## CAFÉ COM O COMIDA

O Café com o Comida é um projeto cíclico, com atividades anuais para fortalecer o coletivo e desenvolver estratégias para a construção colaborativa de ações coletivas. É um espaço dinâmico, produzido a partir das prioridades e agendas identificadas pelo grupo. Com foco na identificação de sinergias entre participantes e os projetos que suas organizações estão conduzindo, temos espaço para troca de conhecimento entre as partes e para debate acerca de desafios comuns.

Os objetivos do projeto são denominados jornadas, que foram iniciadas em 2023. Em 2024, incluíram:

- 1. Ações colaborativas conjuntas de incidência na COP30 em Belém.**
- 2. Estratégias para ampliar o debate público sobre a relação entre sistemas agroalimentares e saúde planetária, com a construção de propostas de soluções a partir do Sul Global. Em 2024 foram realizados 4 encontros, para atingir estes objetivos.**



## NOS DOIS ANOS DE JORNADAS (2023-2024), ATINGIMOS ALGUNS OBJETIVOS



**Articulamos e  
expandimos  
(mais que  
dobramos  
o coletivo)**

**Desenvolvemos  
estratégias para  
a construção  
colaborativa de  
ações coletiva**

**Divulgamos e  
apoiamos ações  
das organizações  
focadas em clima  
e alimentos**



Criamos e  
coordenamos  
grupos temáticos  
de trabalho e  
um grupo de  
whatsapp

Desenvolvemos  
uma agenda  
coletiva para  
ações conjuntas  
em eventos

Elaboramos um  
mapeamento  
aprofundado da rede  
de relações entre  
organizações Café  
com o Comida e seus  
interesses de incidência  
e atuação na agenda  
de comida e clima



## NA MESA DA COP30

Desde 2024, os institutos Regenera e Comida do Amanhã lideram uma coalizão ampla de organizações da sociedade civil e movimentos sociais - a Iniciativa para a Alimentação da COP30 (Na Mesa da COP30) -, articulando diversas frentes de trabalho e influenciando decisões políticas para garantir a oferta dos melhores alimentos da sociobiodiversidade amazônica na COP30. As ações, estratégias, propostas e escolhas da iniciativa são orientadas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, e estão amparadas pela Recomendação nº 19/2024 do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), e contam com o endosso da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO) e do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNTPC).

Um dos principais objetivos do projeto é aproveitar a posição do Brasil como referência internacional na formulação de políticas

públicas alimentares, e tematizar as contradições de um país que é um dos maiores produtores de alimentos no mundo e que busca se consolidar como uma grande potência na agenda climática, mas que tem 74% de suas emissões de gases de efeito estufa oriundas dos sistemas alimentares, incluindo a agropecuária e o desmatamento. Além de focar na importância de valorizar a produção sustentável e conferir visibilidade e protagonismo a estes alimentos e seus produtores, “Na Mesa da COP30” também pretende deixar um legado duradouro para Belém e a Região Amazônica, incentivando, mesmo após a conferência, a priorização de alimentos oriundos de práticas agrícolas que preservem os biomas, contribuam para o sequestro de carbono e promovam a conservação da biodiversidade amazônica nas compras públicas e na oferta dos estabelecimentos privados da Região Metropolitana de Belém.

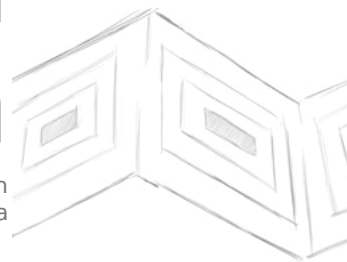
para a crise climática  
mãos de agricultoras e  
a Amazônia.



O Lançamento oficial da iniciativa “Na Mesa da COP30” aconteceu em Brasília, no dia 05 de novembro de 2024, abordando a importância dos alimentos agroecológicos e da sociobiodiversidade, caminhos para ampliar o acesso a esses alimentos, e as contribuições das políticas públicas alimentares brasileiras para o debate climático. Pessoas físicas, organizações civis, conselhos, movimentos sociais, membros do governos e órgãos internacionais podem contribuir com a iniciativa e assinar o manifesto.

# Veja quem está conosco nesta iniciativa

em ordem alfabética

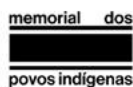


saiba mais  
assista ao lançamento da  
iniciativa “Na mesa da COP30”



assine  
o manifesto da iniciativa  
“Na mesa da COP30”





## PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE ADVOCACY, COOPERAÇÃO & PESQUISA

**Em 2024 fortalecemos nossa participação em espaços de advocacy, cooperação e pesquisa, tanto nacionais como internacionais, trazendo nossa visão para espaços estratégicos para a construção de sistemas alimentares mais justos e sustentáveis. A seguir listamos os principais espaços ocupados pelo Instituto:**

PASSAMOS A FAZER PARTE DA REDE GLOBAL DE PARCEIROS DO SCHOOL MEALS COALITION.

A Coalizão tem com missão apoiar governos no desenvolvimento e na ampliação de programas de alimentação nas escolas, garantindo que todas as crianças tenham acesso a refeições saudáveis até 2030. A entrada do Comida do Amanhã na School Meals Coalition tem o intuito de aportar conhecimentos técnicos sobre os desafios e potencialidades da implementação de políticas públicas alimentares. Na School Meals Coalition, o objetivo é aportar conhecimento especialmente sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar Brasileiro (PNAE), suas regulamentações promotoras tanto de nutrição quanto de desenvolvimento local, e seus modelos de financiamento e execução intersetorial, sob uma arquitetura de governança participativa e multi-nível extremamente complexa e ao mesmo tempo bem-sucedida.

## INTEGRAMOS A 7ª EDIÇÃO DA INICIATIVA GLOBAL “17 ROOMS”

rede que foi criada em 2018 pela The Brookings Institution e The Rockefeller Foundation com o objetivo de acelerar o progresso em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030. No 17 Rooms, especialistas, formuladores de políticas e líderes de diversos setores trabalham em “Rooms” (em português, salas) dedicadas a cada um dos 17 ODS, que abordam desafios na educação, saúde, igualdade de gênero, mudanças climáticas, justiça social e desenvolvimento sustentável. Em 2024, Juliana Tângari, diretora do Comida do Amanhã, foi convidada a integrar a Room 2, focada no ODS sobre Fome Zero e Agricultura Sustentável. Entre as propostas do grupo estão a cooperação entre governos, setor privado e agricultores locais, além da mobilização de recursos e do fortalecimento dos programas de alimentação escolar, com foco no alcance dos ODS em países de baixa e média renda.

53

## PARTICIPAMOS DO G20 COMO MEMBRO DO GRUPO DE ENGAJAMENTO CIVIL 20 (C20),

que representa as demandas e recomendações da sociedade civil organizada. Neste contexto, o Instituto coliderou pelo lado brasileiro, junto com a Ação da Cidadania o Grupo de Trabalho 2 relacionado a Sistemas Alimentares, Fome e Pobreza do Civil 20 (C20), além de colaborar na construção e coordenação do policy brief do Grupo de Trabalho 2, documento em que foram elaboradas recomendações ligadas ao reconhecimento do direito humano à alimentação, às práticas agrícolas e agroecológicas, conservação ambiental, equidade social e a soberania alimentar no combate à fome. O policy brief do GT 2 foi integrado na produção do policy pack do C20, que foi entregue ao Sherpa do G20 durante o C20 Summit em novembro.



saiba mais  
sobre a iniciativa  
global “17 ROOMS”



## PASSAMOS A INTEGRAR A FOLU (FOOD AND LAND USE COALITION)

uma coalizão global que busca transformar os sistemas alimentares reconhecendo que as formas atuais de produzir, distribuir, comercializar e consumir alimentos são altamente insustentáveis e geram custos ocultos econômicos, ambientais e de saúde. A Coalizão atua para promover um mundo com emissões líquidas zero, positivo para a natureza, com justiça social e segurança alimentar para todos, a partir de evidências científicas e mobilização de agricultores, formuladores de políticas públicas, empresas, investidores e a sociedade civil para ações coletivas em larga escala. Nossa atuação nesta Coalizão está focada no *advocacy* internacional, conectando a necessidade de melhores compromissos governamentais no plano internacional com a efetividade da implementação de políticas públicas alimentares no âmbito local, a partir da perspectiva das cidades brasileiras e da realidade do Sul Global.

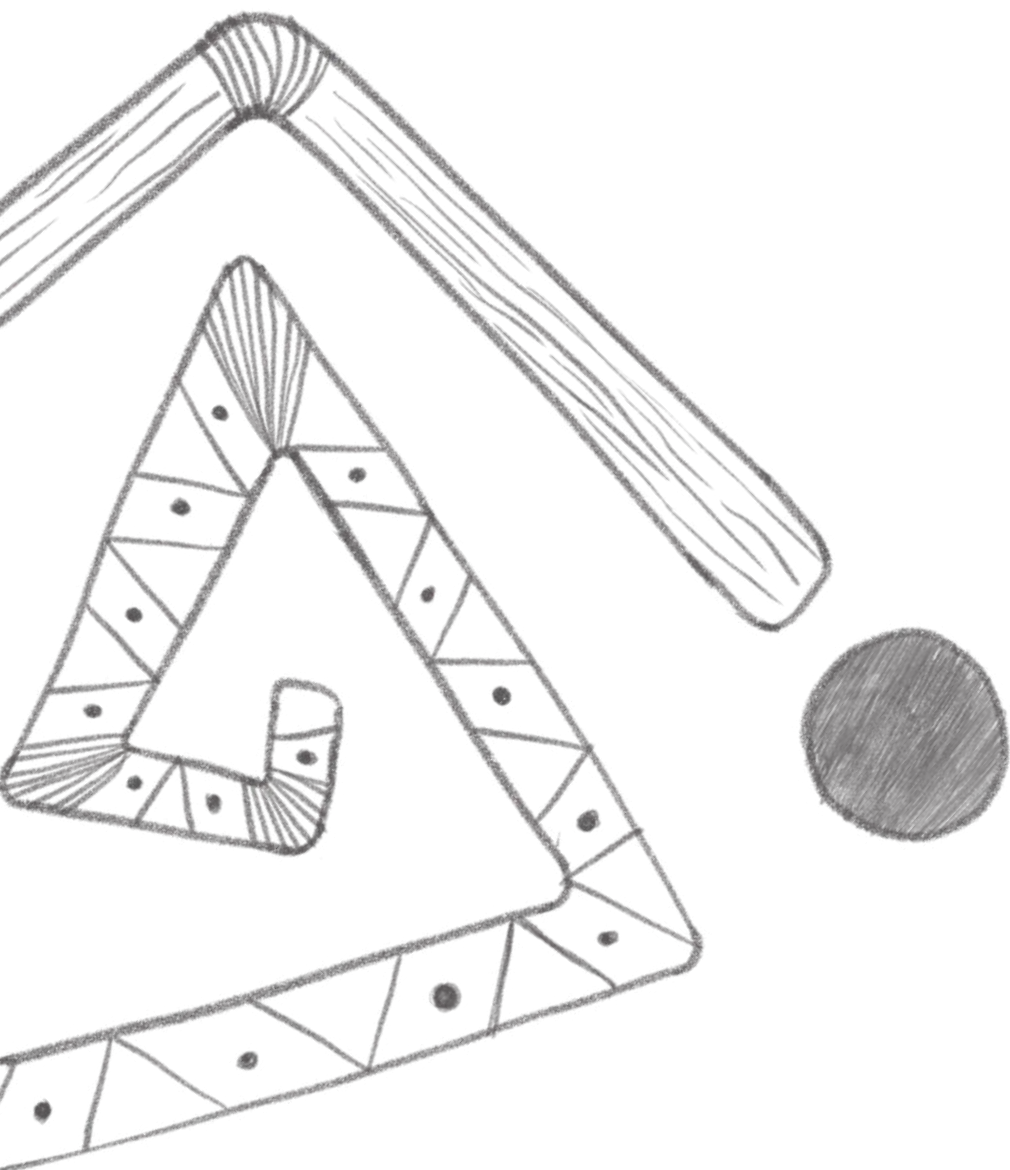
## INTEGRAMOS O GT ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS – SUBGRUPO CIDADES

juntamente com representantes da Embrapa, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente ( PNUMA), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), ICLEI, Instituto Pólis, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG). Após diagnóstico dos desafios e potencialidades no tema do desperdício de alimentos foram debatidas e encaminhadas diversas propostas nos temas: i) Capacitações para gestões municipais; ii) Economia circular dos alimentos; iii) Governança e boas práticas; iv) Educação e conscientização.

## ADERIMOS À ALIANÇA GLOBAL CONTRA A FOME E A POBREZA NO PILAR DO CONHECIMENTO,

nos disponibilizando para dar suporte técnico na aplicação de programas e políticas alimentares aos países comprometidos a adotar tecnologias políticas efetivas contra a fome e pobreza. A Aliança é uma iniciativa apresentada pela presidência brasileira do G20 durante o ano de 2024, que tem o objetivo de estabelecer uma aliança global para o fortalecimento de políticas públicas e tecnologias sociais com eficácia no enfrentamento da fome e da pobreza. A Aliança quer proporcionar um impulso político contínuo e motivar a ação coletiva, criando sinergias com outros esforços já existentes para combater a fome e a pobreza. As políticas que o Instituto se propôs a apoiar, dentro da “cesta de políticas públicas” da Aliança, são: programas de alimentação escolar; mercados/feiras institucionais, incluindo compras públicas e preços de alimentos favoráveis aos mais pobres; promoção de cadeias de valor curtas; promoção e acesso a dietas saudáveis, incluindo por meio de educação e preços acessíveis/subsidiados; e transferência de alimentos ou alimentos subsidiados (programas de distribuição de alimentos). O suporte poderá ser oferecido por meio de assistência técnica, capacitação e fortalecimento, treinamento e/ou compartilhamento de conhecimento para a implementação das políticas selecionadas, especialmente a nível local, em colaboração com outros membros da Aliança. O Instituto também se colocou à disposição para outras ações opcionais na implementação de políticas públicas alimentares em conformidade com os objetivos da Aliança, como apoiar o desenvolvimento de mecanismos de igualdade e inclusão em governança de políticas alimentares; coordenação em múltiplos níveis de políticas alimentares; coerência e integração no planejamento de políticas alimentares; e integração da agenda alimentar urbana às políticas nacionais de segurança alimentar e nutricional.



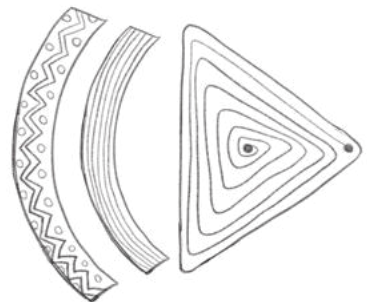




## VOCALIZAÇÃO DA AGENDA EM ESPAÇOS DE DIÁLOGO

**Durante o ano de 2024, participamos tivemos a oportunidade de participar de mais de 60 espaços de diálogos com o intuito de fortalecer o debate acerca dos sistemas alimentares e também de ouvir diferentes vozes que compõem este cenário. Os temas debatidos nestes espaços refletem diretamente o trabalho que o Instituto tem focado, que é aquele da transição para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis, inclusivos e empoderadores, biodiversos e culturalmente integrados, tendo as cidades enquanto protagonistas desta transição.**

**A seguir destacamos algumas participações que ocorreram ao longo do ano, em ordem cronológica.**



saiba mais  
acesse a lista com  
todos os eventos e  
espaços de diálogo

**01  
FEV** MÓNICA GUERRA, CO-FUNDADORA DO COMIDA DO AMANHÃ, FEZ UMA PALESTRA COM TEMA "CIDADES E COMIDA - INOVAÇÃO E COLABORAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO DOS SISTEMAS ALIMENTARES"

durante o Encontro 20 anos de Mesa Brasil Sesc em Florianópolis e durante a palestra trouxe uma metáfora sobre os problemas e as soluções para "curar" os sistemas alimentares.

**19-21  
FEV** PARTICIPAMOS DO DIÁLOGO REGIONAL NA ÁFRICA DO SUL SOBRE O RECORTE DE GÊNERO NA AGENDA ALIMENTAR (*FROM COPING TO TRANSFORMATION: WOMEN'S PERSPECTIVES ON ACHIEVING FOOD SECURITY IN TIMES OF POLYCRISES*),

na Cidade do Cabo, promovido pela TMG Think Tank for Sustainability, que contou com contribuições de especialistas em sistemas alimentares com atuação no Sri Lanka, Brasil, África do Sul, Quênia e Egito. Foram convidados a contribuir com experiências do Brasil o Instituto Comida do Amanhã e as prefeituras de Sobral/CE e Belo Horizonte/MG, trazendo perspectivas e exemplos para apoiar em uma discussão mais ampla sobre a transformação dos sistemas alimentares urbanos e o desenvolvimento de um futuro sustentável e equitativo.

**27  
FEV** PARTICIPAMOS DO FÓRUM BRASILEIRO DE FINANÇAS CLIMÁTICAS,

falando sobre como a forma que os sistemas alimentares produzem alimentos está diretamente conectada com a forma que a gente consome alimentos, no painel "Superar a monotonia do sistema agroalimentar global".

saiba mais  
confira a palestra sobre inovação  
e colaboração para transformação  
dos sistemas alimentares



saiba mais  
sobre o diálogo regional  
na África do Sul



saiba mais  
assista nossa participação  
no Fórum Brasileiro de  
Finanças Climáticas



**08 MAI** AO LONGO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024 JULIANA TÂNGARI PARTICIPOU ENQUANTO ESPECIALISTA CONVIDADA NO GT DE COMBATE À FOME DO CONSELHÃO, MAIS ESPECIFICAMENTE NO EIXO 2 – POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO SOCIAL. NESTE ÂMBITO, realizou uma palestra com o tema “A Comida do Amanhã e o debate sobre equipamentos e programas no combate à fome”.

**16 MAI** O SEMINÁRIO ONLINE INTITULADO “ENFRENTANDO A MONOTONIA DO SISTEMA ALIMENTAR: OPORTUNIDADES DE AÇÕES NAS INICIATIVAS DA PRESIDÊNCIA BRASILEIRA DO G20”, foi promovido pelo Instituto Comida do Amanhã, Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares, CEBRAP Sustentabilidade, INCT - Combate à Fome, o Instituto de Defesa do Consumidor e o Instituto Fome Zero com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Global Alliance for the Future of Food. O evento debateu a monotonia alimentar e sua relação com as forças-tarefa criadas pela Presidência brasileira no G20, como a “Mobilização contra as Mudanças Climáticas” e a “Aliança contra a Fome e a Pobreza”. O objetivo foi analisar os impactos negativos do atual sistema alimentar, que inclui dependência de combustíveis fósseis, produção de ultraprocessados e criação animal intensiva, resultando em problemas ambientais, de saúde e sociais.

saiba mais  
acesse o vídeo do Seminário  
enfrentando a monotonia alimentar



06  
JUN

PARTICIPAMOS DO EVENTO "ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS CIDADES", que marcou o lançamento e apresentação de iniciativas e experiências ligadas à promoção de sistemas alimentares mais saudáveis e resilientes. Estavam presentes autoridades e equipes de trabalho dos governos nacionais e subnacionais do Brasil, com representantes das cidades de Belo Horizonte, Santarém, João Pessoa, Recife e Curitiba, e de outros países, como Peru e Colômbia, equipes da agenda de cooperação internacional, academia e sociedade civil. Dentre os destaques estavam a Diretora da Divisão de Sistemas Agroalimentares e Alimentação Segura da FAO - Corinna Hawkes; a Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional/MDS - Lilian Rahal e o Secretário Nacional de Periferias/MC - Guilherme Simões. Pelo Comida do Amanhã, participou a Mônica Guerra e a Francine Xavier, diretoras do Instituto. O evento foi realizado pelo Instituto Comida do Amanhã, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério das Cidades e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

12  
JUN

EM PARCERIA, ORGANIZAMOS O SEMINÁRIO ONLINE "G20 E A MONOTONIA DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES: A NECESSIDADE DE UMA NOVA ERA DE DOMESTICAÇÃO DE CULTURAS E DIVERSIFICAÇÃO DE DIETAS".

Cátedra Josué de Castro, o Instituto Comida do Amanhã, a Embrapa, o CEBRAP Sustentabilidade, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), o INCT - Combate à Fome e o Instituto Fome Zero, com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Global Alliance for the Future of Food, se uniram com objetivo de expandir o debate e influenciar a tomada de decisões dentro do processo do G20 relativa à urgência da transição para um sistema agroalimentar saudável e sustentável, com foco na diversificação das paisagens agrícolas e das espécies animais criadas para consumo humano, bem como nos padrões alimentares contemporâneos.



saiba mais  
sobre o Seminário G20 e  
a monotonia dos sistemas  
agroalimentares



**18-21 JUN** JULIANA TÂNGARI, DIRETORA DO CDA, PARTICIPOU DA SESSÃO: "TRANSFORMING LOCAL FOOD SYSTEMS FOR GLOBAL IMPACT" DO PAINEL "GOVERNANÇA INCLUSIVA",

Durante o Congresso Mundial da rede ICLEI, sobre os benefícios das soluções locais no enfrentamento dos desafios globais para alcançar sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. Juliana falou sobre a experiência do LUPPA e modelos de governança de políticas alimentares praticados no Brasil que podem servir de inspiração para o mundo.

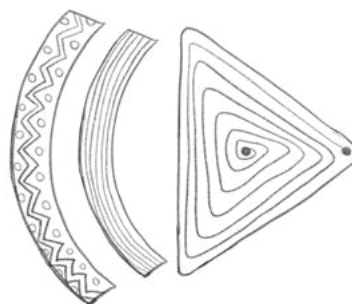
**23 JUL** O INSTITUTO COMIDA DO AMANHÃ E A AÇÃO DA CIDADANIA, ENTREGARAM À COORDENAÇÃO DA FORÇA-TAREFA ALIANÇA GLOBAL CONTRA FOME E POBREZA, ALGUMAS DEMANDAS VINDAS DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARTICIPANTES DO GT2 (SISTEMAS ALIMENTARES, FOME E POBREZA) DO C20

sobre como avançar no combate à fome, na garantia do direito universal à alimentação saudável e de uma produção de alimentos alinhada com os limites planetários. Estiveram presentes nesta reunião, Saulo Ceolin, coordenador-geral de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Lilian Rahal, Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Mariana Macário, Gerente de Políticas Públicas na Ação da Cidadania, José Graziano, Diretor-Geral do Instituto Fome Zero e Juliana Tângari, Diretora do Comida do Amanhã.

**05-19** PARTICIPAMOS DA V ESCOLA DE INVERNO GEPAD.  
**AGO** Em 2024, foi explorado o tema “Sistemas Alimentares e Cidades”, analisando os desafios e oportunidades na interseção entre alimentação e urbanização. Juliana e Francine, diretoras do Instituto, ministraram a primeira aula intitulada “Alimentação nas cidades: por que esse tema?”, que pode ser assistida aqui. Já a aula 5 foi ministrada pela Mônica Guerra com a Melissa Araujo (GEPPAAS/UFGM), com o tema “Ambientes e paisagens alimentares”.

**09-11** JULIANA TÂNGARI, DIRETORA DO COMIDA DO AMANHÃ,  
**SET** PARTICIPOU DO *URBAN AGRIFOOD SYSTEMS GLOBAL WORKSHOP*, ORGANIZADO FAO E DO ICLEI – GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE, EM ROMA.  
O evento teve o objetivo de reunir lideranças para trabalhar em prol do impacto coletivo e na co-elaboração de um roteiro para avançar nos sistemas alimentares urbanos nos próximos 5 anos.

63



saiba mais  
sobre a V Escola de  
Inverno GEPAD



saiba mais  
sobre o *Urban Agrifood  
Systems Global*



**23 OUT** O COMIDA DO AMANHÃ PARTICIPOU DO EVENTO PARALELO AO 52º COMITÊ DE SEGURANÇA ALIMENTAR MUNDIAL (CFS 52). O evento, com foco na intersecção entre a agenda de sistemas alimentares e o recorte de gênero foi coordenado pela TMG Think Tank For Sustainability, nomeado *"Uncovering the invisible: a feminist call for urban food system transformation* (Descobrendo o invisível: um apelo feminista à transformação do sistema alimentar urbano)", e co-realizado pelo Comida do Amanhã, Philanthropic Foundations Mechanism, Caritas Nairobi e UNDP. Enviamos um vídeo sobre o tema, produzido a partir do artigo de opinião *"Critical Perspectives on Governance and Social Security Systems"*, escrito pela co-fundadora do Comida do Amanhã, Mônica Guerra; a assessora de políticas públicas do Comida do Amanhã, Tárzia Medeiros; e Matheus Zanella, do Global Alliance for the Future of Food.

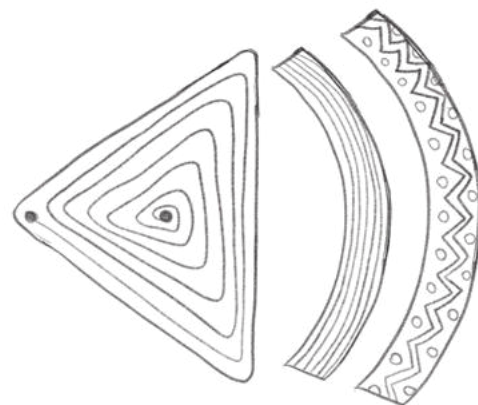
**13 NOV** PARTICIPAMOS DO C20 SUMMIT, NO RIO DE JANEIRO, representando o fechamento das atividades realizadas pelos 10 grupos de trabalho (GT) temáticos do Civil 20 nos últimos meses. Na ocasião foi lançado o *Policy Pack*, documento que reúne todas as recomendações feitas pelos GTs aos líderes da Cúpula e que foi entregue para a primeira-dama do Brasil.

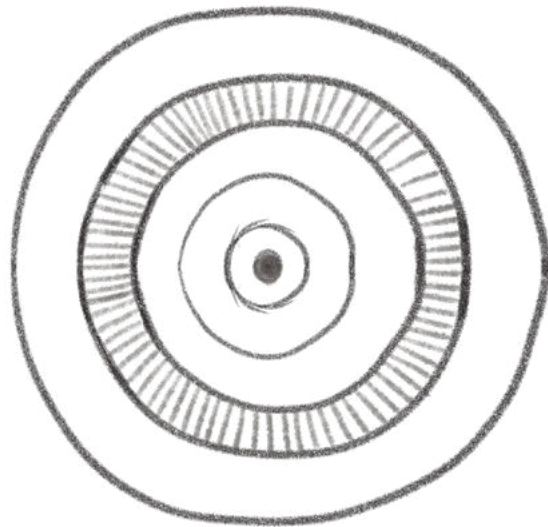
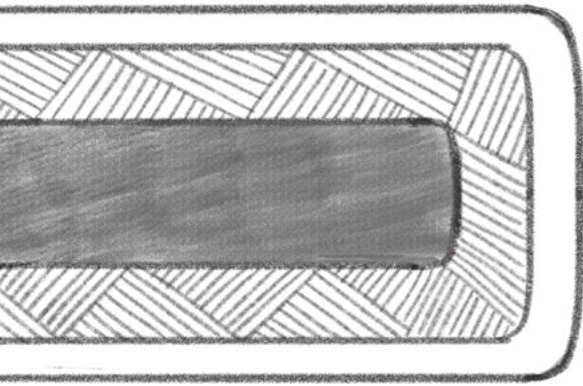
saiba mais  
assista ao vídeo com  
detalhes do C20 Summit



**14-16 NOV** PARTICIPAMOS DA CÚPULA SOCIAL G20, precedendo a Cúpula dos Líderes, realizada nos dias 18 e 19 de novembro no Rio de Janeiro, o Instituto colaborou na organização e realizou a mediação do evento “Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza: Oportunidades e Desafios”, atividade que tratou da Aliança recém-lançada e recomendações do C20 para sistemas alimentares e combate à fome e à pobreza. Este evento foi promovido pelo Instituto Comida do Amanhã, Ação da Cidadania, Pacto Contra a Fome, FASE, SDG2 Advocacy Hub, Instituto Dara, Comida é afeto, Redes da Maré, World Vision International, CEPAGRO, Gaia Social, Rede PENSSAN, FBSSAN, Cáritas, WWF Brasil, Coletivo Jovem de Meio Ambiente do Recife, Agentes de Pastoral Negros (APNS) e Oxfam Brasil.

**Ainda na Cúpula Social do G20, a mediação ficou por conta do Instituto Comida do Amanhã na mesa Transformação dos sistemas alimentares para enfrentar a crise climática e promover a sustentabilidade, atividade proposta pela Associação Mercy For Animals Brasil, em parceria com Good Food Institute Brasil, Humane Society International, Instituto Comida do Amanhã, ProVeg Brasil e Sociedade Vegetariana Brasileira – SVB.**







SO

COMUNICAÇÃO

ZA  
OA  
CU

**Dedicada ao fortalecimento da marca do Comida do Amanhã, a área de comunicação atua para fortalecer a presença do Instituto em diversos canais, inspirando conversas e mobilizações em torno de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e saudáveis e para tornar acessível a um público mais amplo os aprendizados gerados a partir da sistematização do conhecimento acumulado tanto na execução de nossos programas quanto na nossa participação nos diversos espaços de qualificação do debate público e vocalização.**

Em 2024 fizemos uma série de posts para nossas redes sociais trazendo o panorama dos sistemas alimentares das cidades LUPPA a partir das informações que disponibilizamos no Mapa LUPPA, ferramenta interativa dados em temas como Governança e Marcos Legais, Nutrição e Vulnerabilidades, Abastecimento e Acesso a Alimentos, Agricultura Local, Alimentação Escolar e Resiliência Climática e Circularidade dos municípios participantes.

Acompanhamos de perto as atividades do G20 no Brasil. Lançamos o site G20 e os sistemas alimentares em que o público

pode entender mais sobre o G20 e explorar com mais detalhes as trilhas, grupos de engajamento e forças-tarefas em que os sistemas alimentares são destaque. A página reúne também os principais resultados da conferência no âmbito dos sistemas alimentares, contando mais sobre a atuação do Comida do Amanhã e da nossa parceria com a Cátedra Josué de Castro. Também lançamos uma série com 4 episódios de vídeos sobre o que é G20 e como os sistemas alimentares estão sendo pautados.

Outro tema que virou série foi a monotonia alimentar, explorado em uma série de 5 episódios

saiba mais  
sobre o conteúdo do site G20 e  
os sistemas alimentares



saiba mais  
sobre o que é  
o G20



saiba mais  
sobre Monotonia  
Alimentar



produzida para nossas redes sociais a partir de dados selecionados do *policy brief* “Diversidade na produção agrícola para uma alimentação saudável e sustentável - G20/T20 - 2023”, produzido por pesquisadores da Cátedra Josué de Castro, da Faculdade de Saúde Pública da USP e do Instituto Comida do Amanhã.

Em 2024, a biblioteca do Poliniza Buzz foi mais uma vez ampliada com a publicação do livro *Como nascem os biscoitos*, que fala sobre os laços afetivos que criamos com os alimentos sendo uma das ferramentas de aprendizado mais poderosas que temos em mãos. A jornada aqui é de uma criança e sua avó se divertindo e descobrindo, juntos, como um biscoito de goiabada é capaz de mudar toda uma visão de mundo. O livro é fruto da nossa parceria com o departamento de Design da Universidade de Brasília (UNB), dentro da disciplina de Programação Visual e Projeto de Produto 3.

O Poliniza Buzz é uma metodologia colaborativa de

educação alimentar e nutricional com o objetivo de manter viva as culturas alimentares dos territórios, valorizando histórias reais de pessoas que agem para a transformação positiva dos sistemas alimentares.

Em 2024, nossos conteúdos nas redes sociais alcançaram mais de 600 mil pessoas, enquanto o site ultrapassou 33 mil visualizações, com acessos vindos de todas as regiões do Brasil e alguns países do mundo.

Nossas newsletters também se destacaram. O Café Coadado, curadoria semanal de notícias feito em parceria com o Instituto Fome Zero, contou com 50 edições e mais de 15 mil visualizações. Já a newsletter institucional teve 11 edições ao longo do ano, alcançando mais de 13 mil visualizações. Ambas registraram uma taxa média de abertura de 33%, demonstrando o interesse consistente do público pelas nossas iniciativas.

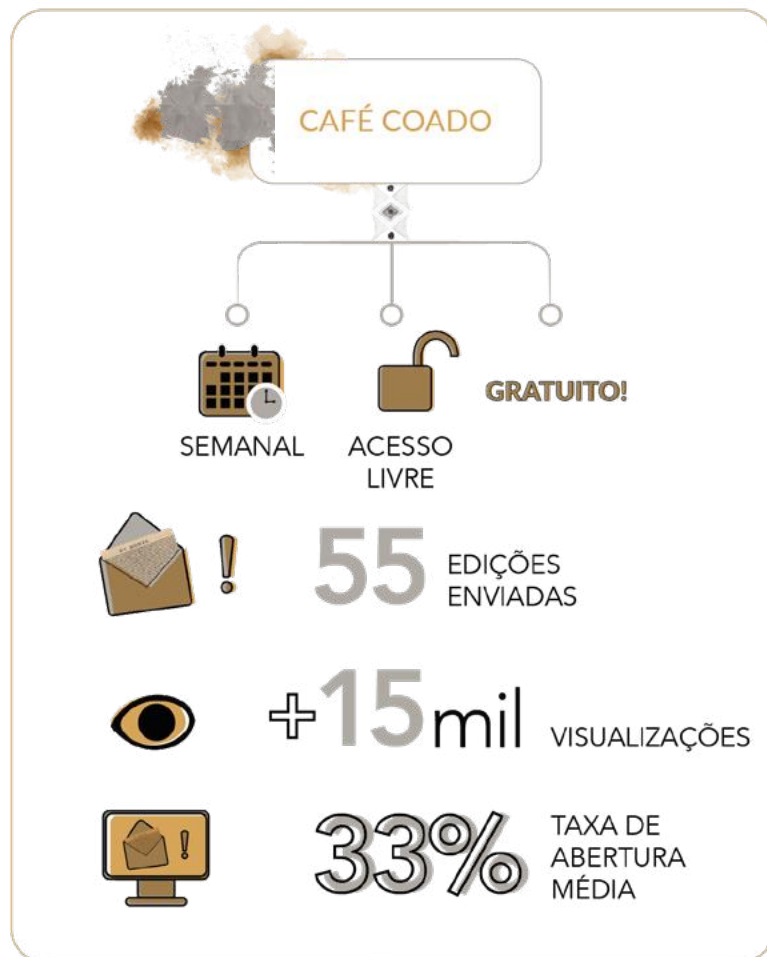
Além disso, o Comida do Amanhã esteve presente em diversas entrevistas, podcasts e reportagens, sendo uma importante fonte para pautar cada vez mais sistemas alimentares na imprensa nacional, somando mais de 50 inserções ao longo do ano.



saiba mais  
sobre Poliniza Buzz

# COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS

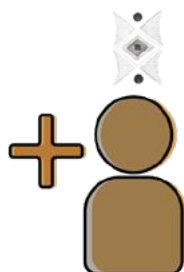




destaque para as notícias relevantes sobre sistemas alimentares selecionadas e organizadas em temas para ficar a par do que está acontecendo no Brasil e no mundo

produzido em parceria com o Instituto Fome Zero

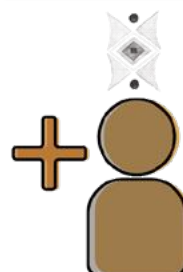
REDES SOCIAIS



600 mil

PESSOAS ALCANÇADAS  
PELOS NOSSOS  
CONTEÚDOS

PRODUÇÃO DE  
CONTEÚDO



33 mil

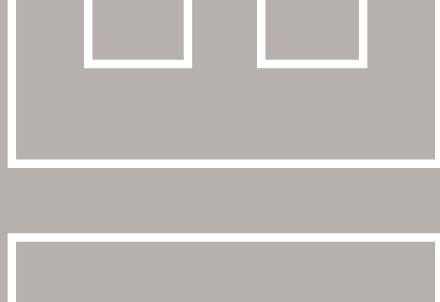
VISUALIZAÇÕES  
ACESSADO POR  
PESSOAS DE TODAS  
AS REGIÕES DO BRASIL

IMPRENSA



+ 50

INSERÇÕES  
NA IMPRENSA  
NACIONAL



# RECONHECIMENTO



Em 2024, o Comida do Amanhã saiu na lista de indicados como pré-finalista do prêmio Food Planet Prize 2025, o maior prêmio do mundo com bonificação financeira para organizações com o compromisso de transformar os sistemas alimentares. Anualmente, o Food Planet Prize homenageia soluções inovadoras que demonstram aptidão para acelerar a transição para sistemas alimentares sustentáveis em um período de 10 anos. [Clique aqui para saber mais.](#)



Em 2024, o LUPPA foi destaque como rede nacional de cidades em relatório “Strengthening Urban and Peri-urban Food Systems”, do Painel de Alto Nível de Especialistas em Segurança Alimentar e Nutricional do Comitê Mundial de Segurança Alimentar das Nações Unidas sobre sistemas alimentares urbanos e periurbanos. O relatório pode ser acessado [aqui](#).



saiba mais  
sobre o Food Planet Prize



saiba mais  
baixe o relatório Strengthening Urban and  
Peri-urban Food Systems





NOSSO  
ECOSSISTEMA

SOS Z

## REDE DE APOIADORES

PORTICUS



ITAÚSA



IBIRAPITANGA



CATEDRA JOSUE DE CASTRO



## REDE DE PARCEIROS



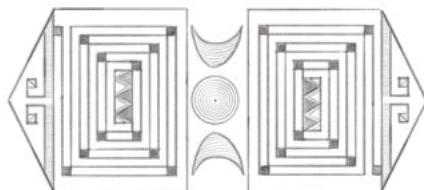


# APÊNDICE



# TRANSPARÊNCIA FISCAL

Reforçando nosso compromisso com transparência e boas práticas, submetemos nossos registros contábeis e processos a uma auditoria externa independente, realizada pela BDO RCS Auditores Independentes. Em 2024, auditamos os dados de 2023, então temos disponível a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Balanço Patrimonial (BP) deste ano. O ano de 2024 está sendo atualmente auditado e os resultados ficarão disponíveis no relatório do próximo ano.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023 & 2022<sup>1</sup>

| DESCRIÇÃO                                     | NOTA<br>EXPLICATIVA | 31/12/2023            | 31/12/2022          |
|-----------------------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| <b>RECEITAS DIVERSAS</b>                      |                     |                       |                     |
| RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO              | 8                   | 919.191,21            | 705.175,72          |
| CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS           | 8                   | 818.509,88            | 164.115,48          |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>                        |                     | <b>1.737.701,09</b>   | <b>869.291,20</b>   |
| VIAGENS                                       | 9                   | (26.270,54)           | 0,00                |
| SEGUROS                                       | 9                   | (101,34)              | 0,00                |
| ASSINATURAS                                   | 9                   | (1.442,44)            | 0,00                |
| CONSULTORIA                                   | 9                   | (238.538,33)          | (56.562,75)         |
| TREINAMENTO DO PESSOAL                        | 9                   | (35,685,73)           | 0,00                |
| REEMBOLSO                                     | 9                   | 0,00                  | (12.662,25)         |
| CERTIFICAÇÃO                                  | 9                   | (260,00)              | 0,00                |
| JUROS DE MORA                                 | 9                   | (828,93)              | 0,00                |
| SERVIÇOS PRESTADOS                            | 9                   | (810.007,53)          | (677.078,20)        |
| CONTABILIDADE                                 | 9                   | (11.183,53)           | (4.613,00)          |
| SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS                         | 9                   | (113.179,11)          | 0,00                |
| SERVIÇOS GRÁFICOS                             | 9                   | (406,00)              | 0,00                |
|                                               |                     | <b>(1.237.903,48)</b> | <b>(750.916,20)</b> |
| <b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>                   |                     |                       |                     |
| JUROS DE APLICAÇÕES                           | 8                   | 31.551,28             | 27.070,74           |
| <b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>           |                     |                       |                     |
| TARIFA                                        | 8                   | (1.068,25)            | (1.365,25)          |
| IOF                                           | 8                   |                       | (88,56)             |
|                                               |                     | <b>(1.068,25)</b>     | <b>(1.453,81)</b>   |
| <b>RESULTADO ANTES DE PROVISÕES</b>           |                     | <b>530.280,64</b>     | <b>143.991,93</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO<sup>2</sup></b> |                     | <b>530.280,64</b>     | <b>143.991,93</b>   |



1. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
2. Provisionado para a execução de projetos no exercício de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO DE 2023 & 2022<sup>1</sup>

| DESCRIÇÃO                                        | NOTA<br>EXPLICATIVA | 31/12/2023        | 31/12/2022        |
|--------------------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| <b>ATIVO</b>                                     |                     |                   |                   |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                          |                     | <b>492.981,85</b> | <b>492.981,85</b> |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                    |                     | <b>10,00</b>      | <b>10,00</b>      |
| BANCO C/MOVIMENTO - RECURSOS SEM RESTRIÇÕES      | 4                   | 10,00             | 10,00             |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS COM RESTRIÇÕES | 4                   | 952.032,87        | 492.971,85        |
|                                                  |                     | 459.061,02        |                   |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                               |                     | <b>952.042,87</b> | <b>492.981,85</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                   |                     |                   |                   |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                        |                     |                   |                   |
| IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER              | 5                   | 1.691,25          |                   |
| RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUÇÃO                 | 6                   | 253.670,07        | 326.580,94        |
|                                                  |                     | <b>255.361,32</b> | <b>326.580,94</b> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                        |                     |                   |                   |
| <b>SUPERAVIT ACUMULADO</b>                       | 7                   | <b>696.681,55</b> | <b>166.400,91</b> |
| <b>TOTAL PASSIVO</b>                             |                     | <b>952.042,87</b> | <b>492.981,85</b> |

1. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Este livro foi composto por avenir texto, lato subtítulos, league spartan títulos, e publicado em formato ebook no mês de setembro de 2025.





O QUE COMEMOS  
MUDA O MUNDO